

## CORREIO FLUMINENSE

César Ferreira/Prefeitura de Campos



Procedimento deve ser feito até a próxima segunda (16)

## Campos: 7 mil servidores já realizaram a autoavaliação

Em 10 dias, mais de 7.200 servidores do município realizaram autoavaliação de desempenho funcional. A expectativa é que cerca de 11 mil funcionários entreguem a autoavaliação. O procedimento deve ser feito até a próxima segunda-feira (16), em formulário disponibilizado por meio de link no portal oficial da Prefeitura de Campos.

Esta é a terceira do governo Wladimir Garotinho

e servirá de requisito para obtenção da progressão funcional, que são as letras e representam 2,5% de aumento no salário-base, implementando o Plano de Cargos, Carreira e Salários. Já os servidores que ocupam o cargo de chefia vão avaliar seus subordinados do dia 17 a 31 de dezembro. Devem realizar a autoavaliação os servidores efetivos, estáveis e em estágio probatório.

## Avaliação de desempenho funcional

Os servidores que estiverem exercendo suas funções requisitados pela Justiça Eleitoral ou no interesse do Município, atendendo a termo de convênio de cooperação técnica entre órgãos também deverão fazer a avaliação, assim como os que estiverem de férias, cedidos e de

licença médica ou licença prêmio. Para ser considerado aprovado na avaliação de desempenho funcional, com direito a progressão funcional (letrinhas), o servidor precisa obter a pontuação mínima de 70% na média simples proveniente da autoavaliação e da avaliação da chefia.

Divulgação/PMSC



448 vagas para as cirurgias em SG

## São Gonçalo reabre pré-agendamento para castração

Os dois Centros de Atendimentos Veterinários Municipais (Cavems) do Mutuá e de Alcântara abrem 448 vagas para castração de cães e gatos nesta quinta-feira (12) – 224 vagas para cada Cavem. A apresentação dos documentos estará disponível para os dias das próximas duas semanas.

Os pré-agendamentos podem ser realizados a partir desta quinta-feira através do aplicativo Colab, ou presencialmente nas unidades de segunda a sexta (exceto feriados e pontos facultativos), das 8h às 11h. As castrações e demais ser-

viços oferecidos nas unidades são gratuitos.

Os gonçalenses precisam ter dois dias disponíveis para a castração. O primeiro dia é aquele agendado através do aplicativo ou quando o tutor vai presencialmente aos Cavems e que serve para o responsável levar a documentação às unidades. Neste dia, o tutor sairá da unidade com o pedido de um hemograma completo do animal, que deve ser apresentado no dia da castração. A segunda data é o dia da cirurgia, que é marcada no dia da entrega dos documentos.

## Casa de Cultura em Itaboraí

O fim da tarde da última terça-feira (10) foi repleto de beleza, arte e emoção. A Casa de Cultura Heloisa Alberto Torres (CCHAT), no Centro de Itaboraí, recebeu o desfile e a exposição de peças produzidas pelos alunos da Escola Municipal de Artes Professor

Washington Luiz José da Costa. O evento celebrou os 35 anos de existência da escola e marcou a última abertura de exposição da CCHAT em 2024. As mostras permanecem abertas ao público até o dia 2 de janeiro de 2025, com entrada gratuita.

## TJRJ inaugura novo Núcleo de Atendimento Integrado

Local para menores em conflito com a lei na Zona Norte do Rio

O Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) para menores em conflito com a lei se tornou realidade nesta quarta-feira (11). O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, inaugurou o complexo de três prédios no terreno de 14.800 m<sup>2</sup> cedido pelo Governo do Estado em 2021, na Praça da Bandeira. As Varas da Infância e da Juventude e de Execução de Medidas Socioeducativas, além de representações do Ministério Público, Defensoria Pública, Degase e da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente vão funcionar no mesmo espaço de forma interligada, com 50 vagas para abrigo temporário de menores. O objetivo da iniciativa é proporcionar um serviço célere e unificado, com atendimento integrado com assistentes sociais e psicólogas que auxiliarão a esclarecer o que levou àquele ato infracional. A previsão é de que comece a funcionar em janeiro do ano que vem.

“Estou muito feliz em anunciar essa inauguração. É um sonho realizado e um grande passo que o Tribunal de Justiça está dando com um projeto capitaneado pelo Poder Judiciário que começou na gestão do desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira para abrigar toda a infraestrutura de apoio aos menores infratores possibilitando o exercício da cidadania. É uma oportunidade que nós vemos no Judiciário de tentar resgatar esse menor para um bom convívio, uma integração social. Ao reunirmos todos integrantes do sistema de justiça no mesmo espaço, permitimos agilidade no atendimento e que os órgãos se



Fotos Brunno Dantas/TJRJ

Espaço vai interligar a Justiça com a Polícia Civil e as associações psicossociais



O juiz Glauber Bitencourt Soares da Costa, da Vara de Execuções de Medidas Socioeducativas; a 2ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães; o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; o presidente do TRE-RJ, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira; o corregedor da Justiça, desembargador Marcus Henrique Basílio; e a juíza Vanessa Cavalleri, da Vara da Infância e da Juventude da Capital



Ex-presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Henrique Figueira, e o atual Ricardo Cardozo

comunique de forma rápida e constante. Vamos fazer a nossa parte para a recuperação deles”, destacou Cardozo.

O desembargador Henri-

que Carlos de Andrade Figueira falou sobre a importância da conclusão do projeto que envolve um trabalho em conjunto com a Defensoria Pública, Mi-

nistério Público e as Secretarias Estadual Municipal de Apoio à Assistência Social. “O menor infrator vai chegar e ser julgado, além de ter uma assistência completa, com assistente social, psicóloga e um programa de formação profissional, para se sentir acolhido. O objetivo é proporcionar todas as oportunidades para que ele saia dessa vida ilícita”, explicou o desembargador.

De acordo com a juíza Vanessa Cavalleri, titular da Vara da Infância e da Juventude da Capital há 9 anos, o NAI, junto com o Núcleo de Audiência de Apresentação, criado em 2016, é a concretização de tudo o que o Estatuto da Criança e do Adolescente propõe.

## Instituto de Segurança divulga dados do Dossiê Mulher

Dados inéditos da 19ª edição do Dossiê Mulher, divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) do Governo do Estado do Rio de Janeiro revelam índices detalhados dos casos de feminicídios registrados em 2023. Entre os autores, 42 cometeram o crime após uma briga e 20 devido à não aceitação do fim do relacionamento. Além disso, 17 foram motivados por ciúmes da companheira ou ex-companheira e 6 por desconfiança de traição - totalizando, juntos, 83% dos casos. É importante destacar que, em comparação com o ano passado, o estado do Rio contabilizou uma queda de 11% nos feminicídios, com 99 vítimas em 2023, contra 111 em 2022.

Essas e outras estatísticas estão disponíveis no Dossiê Mulher 2024, estudo produzido de forma pioneira há 19 anos pelo ISP. O principal objetivo do Dossiê é fornecer estatísticas oficiais para a criação de políticas públicas, focadas na proteção, acolhimento e atendimento das mulheres vítimas e de todos que são atingidos por essas violências.

“O enfrentamento do feminicídio e a proteção integral da mulher são prioridades do nosso governo, que tem uma Secretaria da Mulher trabalhando de forma transversal com as demais secretarias, com a Patrulha Maria da Penha e as delegacias de Atendimento à Mulher. O lançamento do Dossiê Mulher reafirma o nosso compromisso de incentivar ações de proteção, acolhimento e atendimento de todas as mulheres, especialmente das que são vítimas dessa gra-



Marcelo Regua/Gov.RJ

A secretária estadual da Mulher, Heloisa Aguiar

ve violência”, disse o governador Cláudio Castro.

## Violência Psicológica

Pelo terceiro ano consecutivo, a Violência Psicológica superou as demais, correspondendo a 36% do total de casos registrados em território fluminense. Caracterizada por abusos destinados a exercer controle por meio de comportamentos coercitivos, essa forma de agressão, somente em 2023, vitimou 51.019 mulheres, o equivalente a cerca de 140 casos por dia — um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

Analisando detalhadamente esse crime, 60% das vítimas tinham entre 30 e 59 anos. Metade das agressões foram perpetradas por companheiros ou ex-companheiros, e o mesmo percentual ocorreu dentro de residências, o local mais comum para esse tipo de delito. Em 2023, também foi registrado um recorde de casos de Vio-

lência Psicológica em ambiente virtual, com 2.157 vítimas, 24% a mais do que em 2022. Entre os delitos associados a essa forma de violência, o crime de ameaça foi o mais recorrente, com 43.333 vítimas, correspondendo a 85% das ocorrências.

Cerca de 141 mil mulheres foram vítimas de algum tipo de violência doméstica e familiar no estado do Rio de Janeiro em 2023, ou seja, 389 por dia. Mais de 22 mil dessas mulheres denunciaram que foram vítimas de violências simultâneas - 38% de violências Psicológica e Moral, 22% de Física e Psicológica e 13% de Física e Moral.

Dentre os crimes de Violência Sexual, o estupro se destacou com o maior número de vítimas mulheres, 4.759, seguido pela importunação sexual, com 2.227 vítimas, e assédio sexual, com 298. A Região Metropolitana concentrou 71%, seguida pelas Baixadas Litorâneas, com 7%.

## Volume de serviços cresce no Estado

O volume de serviços prestados no Estado do Rio de Janeiro cresceu 2,5% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, o estado registrou um dos principais impactos positivos no setor, com alta de 3,5%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quarta-feira (11/12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O setor de Serviços é importante propulsor da economia. Representa uma parcela extremamente significativa do Produto Interno Bruto (PIB) e se destaca como um dos maiores geradores de empregos do estado. Em outubro, por exemplo, criou 6.183 postos de trabalho formal para os fluminenses, como registrado pelo Novo Caged”, comentou o governador Cláudio Castro.

De acordo com o IBGE, as áreas que apresentaram crescimento foram as de serviços de transportes e de serviços profissionais, administrativos e complementares.

“A pesquisa divulgada hoje mostra que, no acumulado do ano, o resultado do Rio de Janeiro permanece acima da média do país, que foi de 3,2%. O setor de serviços tem grande peso na economia fluminense, e seu crescimento é um indicativo de progresso socioeconômico”, destacou a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Fernanda Curdi.